



Resultado do Sinapi

Mês de referência: abril/2017

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTO MÉDIO (R\$/M²)	N. ÍNDICE (DEZ/98 = 100)	VARIÇÃO %		
			MÊS	ANO	12 MESES
BRASIL	1.039,54	520,39	0,15	1,18	5,07
REGIÃO NORTE	1.052,37	524,38	0,01	1,30	4,12
RONDÔNIA	1.068,47	595,64	-0,37	0,25	2,35
ACRE	1.129,00	599,30	-0,04	0,16	4,30
AMAZONAS	1.030,07	504,25	0,39	4,61	3,59
RORAIMA	1.094,34	454,48	0,14	0,73	5,48
PARÁ	1.037,44	497,25	-0,13	-0,43	4,06
AMAPÁ	1.050,17	510,07	-0,08	3,35	4,84
TOCANTINS	1.102,13	579,51	0,03	1,96	6,08
REGIÃO NORDESTE	964,77	521,18	0,47	1,70	4,38
MARANHÃO	1.003,27	528,48	0,31	3,39	6,75
PIAUI	1.000,18	664,62	0,47	1,20	4,62
CEARÁ	957,26	552,80	0,01	0,31	4,64
RIO GRANDE DO NORTE	924,37	465,95	0,60	1,69	5,48
PARAÍBA	1.021,43	564,84	2,63	2,70	5,37
PERNAMBUCO	957,11	511,74	0,01	2,33	5,68
ALAGOAS	951,28	475,38	0,59	0,79	4,99
SERGIPE	910,36	483,84	0,04	0,69	0,81
BAHIA	949,83	502,68	0,53	1,35	2,01
REGIÃO SUDESTE	1.086,17	519,90	0,02	1,17	5,78
MINAS GERAIS	989,27	544,47	-0,06	3,17	3,94
ESPÍRITO SANTO	951,82	527,91	0,03	0,66	5,87
RIO DE JANEIRO	1.148,48	523,41	0,21	0,04	5,24
SÃO PAULO	1.130,22	510,55	-0,02	0,64	6,99
REGIÃO SUL	1.074,48	513,84	0,05	0,63	5,27
PARANÁ	1.060,17	507,04	-0,19	0,31	4,49
SANTA CATARINA	1.146,24	620,95	0,35	1,14	7,11
RIO GRANDE DO SUL	1.029,35	467,29	0,16	0,65	4,73
REGIÃO CENTRO-OESTE	1.042,27	532,09	0,02	0,43	4,93
MATO GROSSO DO SUL	1.021,14	480,17	0,00	0,41	4,08
MATO GROSSO	1.049,93	599,01	-0,09	0,42	5,89
GOIÁS	1.024,05	540,90	0,21	0,68	5,06
DISTRITO FEDERAL	1.071,98	473,43	-0,10	0,09	4,06

Índice FIPE de Construção Civil e Obras Públicas – Edificações – São Paulo

Data-base: mar/94 = 100

MÊS E ANO	GERAL	DELEGAÇIAS E CADEIAS	FÓRUNS	CENTROS DE SAÚDE	ESCOLAS
fev/16	606,909	596,082	611,280	547,383	605,914
mar	607,197	596,038	611,499	546,973	606,268
abr	607,400	596,114	611,566	548,262	606,100
maio	629,562	618,057	634,034	560,993	627,593
jun	635,984	624,783	640,845	565,026	633,544
jul	636,245	625,377	640,720	564,19	634,100
ago	636,918	625,976	641,386	565,192	634,968
set	638,996	628,819	643,008	566,503	637,044
out	639,106	630,274	642,285	565,936	637,059
nov	638,775	630,213	641,862	566,295	637,162
dez	638,780	630,630	641,886	565,93	637,299
jan	639,605	629,618	643,918	566,071	638,561
fev/17	639,730	629,528	644,326	564,871	638,164
VARIAÇÕES % REFERENTE AO ÚLTIMO MÊS					
mês	0,02	-0,01	0,06	-0,21	-0,06
acumulado no ano	0,02	-0,01	0,06	-0,21	-0,06
acumulado em 12 meses	5,41	5,61	5,41	3,19	5,32

Observação: Os Índices de Preços da Construção Civil e dos Serviços Gerais de Mão de Obra são utilizados para o reajuste de contratos de obras públicas e dos serviços gerais com predominância de mão de obra, no âmbito da Administração do Governo do Estado de São Paulo. Os índices de Preços são calculados pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – Fipe. São 22 índices de preços específicos para cada tipo de obra ou serviço. Fonte: Fipe

Metodologia: O custo médio de cada município é resultado da média ponderada dos custos de 21 projetos residenciais com 1 a 18 pavimentos, 2,3 e 4 dormitórios, considerando-se sempre o padrão normal de acabamento. Qualquer informação relativa a metodologia ou resultados do Sinapi poderá ser obtida no DEATI/CDDI – Divisão de Atendimento do Centro de Documentação e Dissiminação de Informação do IBGE – Rua General Canabarro, 706 1º andar – Maracanã – Rio de Janeiro/RJ – CEP 20271-201 – Fone: 0800 218181 ou na unidade do IBGE, na sua capital. Para informações detalhadas sobre os arquivos técnicos de engenharia do SINAPI – contate com a Caixa Econômica Federal através da Gerência Nacional de Desenvolvimento Urbano, em Brasília – Fone: (61) 3414 8609 ou (61) 3414 8624. Fonte: IBGE

Estimativas de Gastos por Etapa de Obra (%)

Mês de referência: abril/2017

ETAPAS CONSTRUTIVAS	HABITACIONAL						COMERCIAL		INDUSTRIAL
	RESIDENCIAL			PRÉDIO COM ELEVADOR	PRÉDIO SEM ELEVADOR		PRÉDIO COM ELEVADOR	PRÉDIO SEM ELEVADOR	GALPÃO
	FINO (1)	MÉDIO (2)	POPULAR (3)	FINO (4)	MÉDIO (5)	POPULAR (6)	FINO (7)	MÉDIO (8)	MÉDIO (9)
Serviços preliminares	2,6 a 3,6	2,5 a 4	0,6 a 1,3	0,2 a 0,3	0,4 a 0,7	1,1 a 2,1	0 a 1	0,4 a 0,9	0,9 a 1,9
Movimento de terra	0 a 1	0 a 1	0 a 1	0 a 1	0 a 1	0 a 1	0 a 1	0 a 1	0 a 1
Fundações especiais	-	-	-	3 a 4	3 a 4	3 a 4	3 a 4	3 a 4	4 a 5
Infraestrutura	6,8 a 7,4	3,5 a 4,1	2,2 a 4	1,8 a 2,4	3,4 a 4	3,9 a 4,4	2,9 a 3,4	3,9 a 4,8	2,7 a 3,5
Superestrutura	15,2 a 17,9	11,5 a 15,8	9,6 a 12,2	26,8 a 32,7	23,2 a 29	18,7 a 23,4	24,1 a 28,8	19,5 a 24,8	5 a 6,7
Vedação	4,8 a 8,1	8,2 a 12,8	7,9 a 14	3,6 a 5	4,9 a 9,7	8,7 a 14,9	3,5 a 5	5,4 a 8,4	1,9 a 3,3
Esquadrias	2,7 a 5,4	7,6 a 14,2	8,1 a 13,5	6,1 a 11,4	3,9 a 6,9	3,7 a 6,5	5,8 a 11,6	7 a 13	6,8 a 12,9
Cobertura	0 a 0,3	3,9 a 8,4	9,5 a 18,9	-	0,6 a 1,9	-	-	-	17,1 – 25,7
Instalações hidráulicas	10,9 a 12,7	11,1 a 13	11,1 a 12	10,5 a 12,3	9,8 a 11,5	9,5 a 10,5	9,5 a 10,5	7,5 a 8,4	4,4 a 5,3
Instalações elétricas	3,8 a 4,8	3,8 a 4,8	3,8 a 4,8	4,5 a 5,4	3,7 a 4,6	3,8 a 4,8	3,7 a 4,6	3,8 a 4,7	5 a 6
Impermeabilização e isolamento térmica	10,5 a 13,7	0,4 a 0,7	0,4 a 0,8	1,2 a 2,5	1,3 a 1,9	4,6 a 5,8	1,9 a 2,5	5,9 a 7,3	0,8 a 1,2
Revestimento (pisos, paredes e forros)	19,9 a 27	22,9 a 28,6	21,8 a 30	21,1 a 27,4	24,6 a 31,3	23,7 a 33,5	16,9 a 23,9	18 a 22	6,6 a 9,2
Vídeos	1,8 a 3,4	0,5 a 1,1	0,9 a 1,8	1,5 a 2,9	0,5 a 1	0,5 a 0,9	1,9 a 3,4	1,7 a 3,4	0 a 0,4
Pintura	4,4 a 6,3	6,3 a 8,1	3,8 a 4,7	3,8 a 4,8	5,3 a 7,2	2,5 a 3,3	7,9 a 11,8	6,8 a 8,8	4,7 a 7
Serviços complementares	2,1 a 3,1	0,5 a 0,7	0,5 a 1	0,3 a 0,9	0 a 1,2	0,5 a 1,1	0 a 1,1	0 a 8,8	20,7 a 29,8
Elevadores	-	-	-	1,5 a 1,8	-	-	2,9 a 3,6	-	-

Observações: (1) residência térrea (250 m²), executada com: alvenaria de tijolos comuns; caixilhos de alumínio e vidros temperados com ferragens (fechaduras e dobradiças); fachada com pintura látex acrílica sobre massa fina e silicone sobre concreto aparente. Nesse projeto ocorre a substituição da cobertura convencional (telhas) pela laje impermeabilizada; (2) residência assobradada (215 m²), executada com: alvenaria de tijolos cerâmicos; vidros comuns em caixilhos de ferro e madeira com pintura esmalte ou verniz; cobertura com telhas cerâmicas; fachada com pintura látex PVA sobre massa fina; (3) residência térrea (63 m²), executada com: alvenaria de blocos de concreto; vidros comuns em caixilhos de ferro com pintura esmalte, pintura interna e externa com caiação sobre massa grossa despenhada; cobertura com telhas de fibrocimento; (4) Edifício residencial com 29 pavimentos (18.900 m²), executado com: alvenaria de tijolos cerâmicos; vidros comuns em caixilhos de alumínio e temperados com ferragens; piso das áreas comuns revestidos com granilite, hall social, entrada e salão de festas com piso em placas de mármore; fachada em argamassa pré-fabricada imitação travertino; cobertura com laje impermeabilizada e proteção térmica; (5) Edifício residencial com 4 pavimentos (1.662,50 m²), executado com: alvenaria de blocos de concreto; caixilhos

de alumínio; piso das áreas comuns revestidos com granilite, entrada social com placas de mármore; fachada com pastilhas de porcelana; cobertura com telhas de fibrocimento; (6) Edifício residencial 4 pavimentos (638 m²), executado com: alvenaria de blocos de concreto; caixilhos de ferro com pintura esmalte; pintura interna e externa com caiação sobre massa grossa despenhada; cobertura com laje impermeabilizada e proteção térmica; (7) Edifício comercial 13 pavimentos (5.800 m²), executado com: alvenaria de tijolos cerâmicos; vidros temperados em caixilhos de alumínio; fachada com pintura látex acrílica sobre massa corrida e silicone sobre concreto aparente; cobertura com laje impermeabilizada e proteção térmica; (8) Edifício comercial com 3 pavimentos (1.426 m²), executado com: alvenaria de tijolos cerâmicos; caixilhos de ferro com pintura esmalte; fachada com pintura látex acrílica sobre massa grossa despenhada e placas cerâmicas; cobertura com laje impermeabilizada e proteção térmica; (9) Galpão industrial (1553,50 m²), com setor administrativo acoplado, executado com: fechamento lateral em blocos de concreto e estrutura metálica com telhas de fibrocimento; piso de alta resistência e cobertura com telhas de fibrocimento. Fonte: Pini

JUNHO 2017 – CONSTRUÇÃO MERCADO 191 – 59